

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Relato de Experiências](#) > **Galdino**

Tamanho da fonte:

Oportunidades de formação em avaliação de tecnologias em saúde: mapeamento de cursos nacionais e internacionais
Johnathan Portela Galdino, Flávia Tavares Silva Elias, Erica Tatiane da Silva

Última alteração: 2016-12-10

RESUMO

Introdução: A incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) requer pessoal capacitado nas ferramentas de avaliação de tecnologias em saúde (ATS). Ainda, o surgimento de novas tecnologias exige qualificação de pessoal para refletir criticamente sobre os processos de produção, a incorporação e a utilização apropriada e racional de tecnologias nos serviços assistenciais. Conhecer a oferta vigente destas oportunidades de capacitação é importante para preencher eventuais lacunas na oferta de profissionais qualificados nos serviços de saúde.

Objetivo: Mapear as oportunidades de formação e capacitação em avaliação de tecnologias em saúde disponíveis em nível nacional e internacional.

Métodos: Estudo descritivo, com dados secundários, por meio de buscas nos sítios eletrônicos da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) e da *Internacional Network Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA)* ocorrida entre março e abril de 2016. As palavras-chaves utilizadas foram: “HTA courses” e “cursos em ATS”. Como critério de inclusão, foram analisadas as oportunidades de capacitação vigentes, com exclusão de duplicidades. Foram coletados os seguintes dados: instituição e país ofertante, nome do curso, categoria, público-alvo, modalidade do curso, idioma, carga horária, periodicidade de abertura, tipo de investimento, link de acesso e situação do curso. Utilizou-se o programa Microsoft Excel versão 2013 para sistematização dos dados a fim de permitir sua análise e a ferramenta Iramuteq para análise semântica dos objetivos e conteúdos programáticos dos cursos mapeados. Quanto aos aspectos éticos, o estudo foi realizado com dados secundários de domínio público, disponível por meio de sítios eletrônicos.

Resultados: No período do estudo foram encontrados 62 cursos na área de ATS. As universidades, organizações não governamentais e as redes ofertaram 77,4% dos cursos. As universidades participaram com 51% dos cursos, em especial, com cursos de formação em nível mestrado. As instituições canadenses foram destaques na oferta de cursos de curta duração, representando 13 cursos. A maioria dos cursos de longa duração foi ofertada por instituições brasileiras, alcançando 13 cursos. Para os 62 cursos, observou-se ênfase para profissionais de saúde e poucas ofertas específicas para tomadores de decisão e indústria. De modo geral, os cursos envolveram em seus conteúdos: estudos clínicos com foco na epidemiologia clínica e bioestatística, revisões sistemáticas no que diz respeito à seleção, análise crítica e adaptação de evidências clínicas, estudos de impacto orçamentário, análise e interpretação de avaliações econômicas e análise de contextos organizativos dos serviços e práticas de saúde.

Conclusão: Observou-se um panorama de ofertas e iniciativas de capacitação em ensino a distância que podem promover a melhoria da qualificação de profissionais de saúde em termos de avaliação e incorporação crítica de tecnologias no SUS. O mapeamento, mesmo em curto período de tempo, proporcionou a atualização de informações no site do grupo de trabalho de capacitações no sítio eletrônico da Rebrats e contribuiu com novas estratégias de comunicação, com a página oficial da rede no Facebook, utilizadas para disponibilização de novos cursos e oportunidades na área de ATS.

Palavras-chave: Tecnologias em saúde; Cursos de capacitação; Avaliação de tecnologias em saúde; Tomada de decisões; Monitoramento.